

## Seminário INEquidades do Sistema Tributário Nacional



**Caros Colegas,**

Nos dias 21 e 22 de agosto, no auditório da UFMG, ocorreu o Seminário “INEquidades do Sistema Tributário Nacional”, realizado pela Frente Mineira em Defesa do Serviço Público, da qual o Sinal-BH faz parte.

Num evento bastante concorrido, o seminário foi encerrado pelo palestrante Frei Beto, que abordou a temática “Pecados Sociais – sonegação e mau uso dos recursos públicos”.

Falando para um auditório lotado, Frei Beto agradeceu o convite e descontraído, brincou: “Confesso que no primeiro momento fiquei surpreso, afinal o tema dessa palestra não foi proposto por uma congregação de freiras, mas por um grupo de auditores fiscais e isso, meu amigo, significa que a coisa vai mal”.

Frei Beto iniciou sua reflexão sobre a realidade brasileira e a sonegação. Mencionando dados de 2013, que estimam a sonegação do Brasil em torno de 406 bilhões de reais, o palestrante disse que apesar do valor sonegado corresponder a mais de 8% do PIB nacional, nunca houve uma reforma tributária no país. “Isso é um reflexo de que vivemos, hoje, em uma sociedade que está apagando as normativas da ética. Não existe apenas sonegação fiscal, mas sonegação de valores que abre caminho para a corrupção e a impunidade. Acabamos vítimas dessa sociedade que sonega valores, entre eles, o dinheiro público.”

Segundo o palestrante, a explicação para o que chama de “limbo moral e ético” relaciona-se à noção de pecado, uma atividade regulatória da moral e da ética, perdida com a modernidade. “Somos uma sociedade que está entre aquela que, um dia, acreditou no pecado para a que ainda não inventou outra coisa, sem ser a religião, para substituir a questão da ética e moral. É como se nossos avós tivessem vivido uma mudança de tempo e nós vivêssemos uma mudança de época, daí a observação de estarmos em um limbo.”

Finalizando a sua fala, Frei Beto diz que, mesmo em tempos de mudança, a abertura para o transcendente é uma questão ontológica para o ser humano, como se alimentar ou dormir. Por esse canal que a humanidade entende o amor, sentimento que leva até um ateu a praticar o altruísmo. “Quando se pratica o altruísmo, ou seja, pensar e agir pelo outro, ser humano, frágil por essência, se fortalece. É isso, por exemplo, que leva uma pessoa mesmo tendo uma ganância enorme pelo material e uma grande tendência em ser corrupto, a engolir suas ânsias, porque existe uma estrutura além da legislação jurídica, que o faz agir assim. É por isso que eu acredito na ética da política e não na política.”

Para os interessados nos temas tratados no seminário, o Sinal-BH, dentre em breve, disponibilizará as palestras proferidas nos dois dias do evento.



As seguintes associações compõem a Frente Mineira em Defesa do Serviço Público: ANFIP-MG, AFFEMG, Delegacia Sindical BH do Sindifisco Nacional, AAFIT/MG, Sindifisco-MG, ASSIBGE-SN Núcleo Minas Gerais, SINDALEMG, SINFISCOBH, ANSEF MG, ASSFOC-SN, SINAIT MG, APCF e SINAL BH.